

ELEIÇÕES 2024

Hingo Hammes do PP é eleito prefeito de Petrópolis (RJ)

Com 74,74% dos votos, venceu o candidato do PSOL, que teve 25,26%

Com 108.306 (74,74%) votos válidos, Hingo Hammes, do Partido Progressistas, foi eleito o prefeito de Petrópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro. Nas urnas, neste domingo (27), Hingo derrotou o candidato do PSOL, o deputado estadual Yuri Moura, que conseguiu apenas 36.611 (25,26%) votos. Hingo assume a Prefeitura com a coligação "Petrópolis renovando com experiência e credibilidade", formada pelos partidos PP, PL, PRD, MOBILIZA, MDB, União e DC. O vice-prefeito é Albano Batista Filho, conhecido como Baninho.

Petrópolis é o nono maior colégio eleitoral do estado. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ), 245.177 pessoas estavam aptas a participar do processo eleitoral. Foram 124 locais de votação com 911 urnas. Neste segundo turno, foram registrados 154.664 votos, destes 144.917 votos válidos, 8.059 (5,11%) votos nulos e 4.688 (2,97%) em branco.

Após o resultado, centenas de pessoas se reuniram na Praça Dom Pedro, no Centro Histórico de Petrópolis, para celebrar a vitória de Hingo nas urnas. Reunindo correligionários, vereadores e políticos que o acompanharam durante a campanha. Em entrevista ao Correio Petropolitano, Hingo agradeceu os petropolitanos. "Agradeço pelos votos, realmente um dia muito especial, de muita responsabilidade também. Mas com muito orgulho de ter feito uma campanha limpa, honesta, falando a verdade. Dessa forma que a gente acredita, a política precisa ser dessa forma. Agradeço muito à população de Petrópolis a confiança, por acreditar no time do bem, dessa forma nós vamos trabalhar", disse.

Primeiro turno

Desde o início, Hingo liderou as pesquisas durante a campanha eleitoral. No primeiro turno, disparou na frente com 49,96% (78.734) dos votos válidos, deixando para trás não só o candidato do PSOL que teve 17,77% (28.001) dos votos, mas o atual prefeito, que pela primeira vez na história da cidade não foi para o segundo turno, Rubens Bomtempo (PSB) teve 17,23% (27.158). Os demais candidatos Eduardo do Blog (Republicanos) com 12,37% (19.496) e Doutor Santoro (NOVO) com 2,66% (4.193).

Conheça Hingo Hammes

Hingo Hammes nasceu em Petrópolis, é formado em Educação Física e tem especialização em gestão esportiva. Foi presidente da Liga Petropolitana de Desportos de 2014 a 2016 e secretário Municipal de Esportes por dois anos, de 2017 a 2019. Ingressou na Câmara Municipal em 2019, como vereador suplente, e logo se destacou pelo perfil conciliador e de liderança. Em março, foi o primeiro suplente da história da cidade a assumir um cargo na Mesa Diretora da Câmara e, no mesmo ano, foi eleito presidente do Legislativo Municipal.

Legislativo

Neste período de 1 ano e 11 meses de mandato no legislativo, apresentou mais de 680 proposições e teve 33 Projetos de Lei aprovados. Apresentou 40 Indicações Legislativas, 15 Projetos de Resolução, 598 Indicações, 8 Projetos de Lei Substitutivos e 3 Emendas à Lei Orgânica. Foi autor da



Apoiadores lotaram a Praça Dom Pedro no Centro da cidade para comemorar a vitória de Hingo

Hugo Petersen/TV Correio da Manhã



Hingo agradeceu aos eleitores em entrevista ao diretor de redação Cláudio Magnavita

lei que exige ficha-limpa para nomeação em cargos de confiança e funções gratificadas e também promoveu mudanças no Regimento Interno da Câmara que tornaram as regras mais transparentes.

Em 2020, concorreu ao cargo de vereador e foi o quarto mais votado da cidade. Assumiu a função em janeiro de 2021, quando novamente foi eleito presidente da Câmara. Durante a cerimônia de posse, atendendo determinação do Tribunal Regional Eleitoral, foi conduzido imediatamente ao cargo de prefeito interino, assumindo o desafio de administrar a cidade em meio à maior pandemia da história, com reflexos diretos na economia da cidade.

Retornou à Câmara Municipal em dezembro de 2021, depois de exatos 11 meses e 17 dias à frente da Prefeitura.

Rodrigo Neves vence em Niterói (RJ)

Ex-prefeito vence Carlos Jordy com 57,20% contra 42,80% dos votos e assume cidade pela terceira vez

Por Redação*

E Niterói manteve o atual grupo político no poder. Depois de oito anos com Rodrigo Neves e mais oito com Axel Graef, Neves volta a comandar a principal cidade do estado do Rio de Janeiro, depois da capital. Ele derrotou Carlos Jordy por 57,20% dos votos válidos (156.067 eleitores), contra 42,80% dos votos válidos (116.796 eleitores) do rival. Tiveram 5707 votos brancos, 11.227 nulos e 120.235 abstenções. A cidade tem 516.720 habitantes em um território de 133,757 km², segundo o último Censo feito pelo IBGE.

Neves (PDT) assume a prefeitura de Niterói com a coligação 'Por Amor a Niterói', que conta com os partidos: PDT, PT, PC do B, PV, PSDB, Cidadania, MDB, União Brasil, Solidariedade, Republicanos, AGIR, PRD e PSD. Sua vice será outra ex-velejador(a): Isabel Swan (PV).

"Já somos a melhor cidade em qualidade de vida no Rio de

Janeiro mas sabemos que tem que melhorar. Queremos ser a melhor cidade em qualidade de vida no Brasil", disse Neves, logo depois de votar.

Rodrigo Neves teve a segunda melhor votação nas três eleições em que disputou a prefeitura no segundo turno. Em 2012, derrotou Felipe Peixoto (PDT), com 52% dos votos válidos. Em 2016, venceu novamente Peixoto (PSB), com 58,59% dos votos válidos. No primeiro pleito, Neves disputou pelo PT. No segundo, pelo PV.

Apesar de não ter tido apoio explícito, Neves é bem próximo do presidente Lula e, pode-se dizer, foi uma derrota da direita, já que Jordy é filiado ao PL e teve apoio do ex-presidente Bolsonaro.

Neves teve o apoio do PT, mas não contou com a presença de Lula na cidade. Contudo, explorou a imagem de ministros do governo, como Anielle Franco (Igualdade Racial), que participou de agenda na reta final da campanha.



Político, do PDT, terá como vice uma velejadora: Isabel Swan, do PV

O pedetista também confirma sua reabilitação política após a prisão em 2018 em decorrência de investigação sob acusação de desvio de recursos do transporte na prefeitura. Ele ficou quatro meses detido e, anos depois, teve o caso arquivado. Em 2020, ele já havia

conseguido eleger seu sucessor, Axel Graef, em primeiro turno.

Ao longo da campanha, Jordy buscou suavizar a imagem de radical, construída durante sua trajetória na Câmara dos Deputados. Apoiado por Jair Bolsonaro (PL), ele não explorou a imagem do ex-presidente

na campanha e focou em discussões locais.

Em contrapartida, buscou se associar à imagem do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Os dois gravaram programa de TV junto na qual usam a gestão paulistana como um exemplo para Niterói.

Boca de urna

Em Niterói, 53 pessoas foram levadas à delegacia da Polícia Federal, segundo o TSE (Tribunal Regional Eleitoral) do Rio de Janeiro, sendo 12 pelo crime de boca de urna e três foram presas. Os incidentes ocorreram em sete locais, incluindo o Clube Naval Charitas, onde 11 pessoas foram detidas; no Barreto, com cinco conduzidos; e em Piratininga, onde quatro pessoas foram levadas.

O presidente do TRE-RJ, Henrique Carlos de Andrade Figueira, fez um apelo aos eleitores, alertando sobre o mau tempo. Ele pediu que as pessoas se dirijam o quanto antes aos locais de votação, pois a forte chuva da tarde pode dificultar o processo eleitoral e aumentar a abstenção, destacando a importância da participação de todos no "dia de festa da democracia".

*Com informações de Italo Nogueira e Bruna Fantti (Folhapress)